

Nº 2
08/10/2013
terça-feira



65º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM



Enfermagem e o Cuidado com a Vida
07 a 10 de outubro de 2013
Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro/RJ



Autoridades e lideranças da Enfermagem enfatizam desafios e valorização da profissão



Mesa de honra do 65º CBEEn: Presidente da ABEn Nacional gestão 2010-2013, Enfa. Ivone Evangelista Cabral; Presidente eleita da ABEn Nacional gestão 2013-2016, Enfa. Ângela Maria Alvarez; Presidente da ABEn Seção Rio de Janeiro e Coordenadora da Comissão Executiva do evento, Enfa. Sonia Maria Alves; Diretora da Federação Nacional dos Enfermeiros, Enfa. Anuska Schneider; Diretor Acadêmico e do DCE da UFRJ, Pedro Vidal; Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio de Janeiro, Enfa. Monica Armada; Presidente do Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro, Miriam Andrade de Souza Lopes; Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, Enf. Pedro de Jesus; representando o Ministro da Saúde Alexandre Padilha, o Diretor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, Hêider Aurélio Pinto; Presidente do Conselho Nacional de Saúde, Maria do Socorro de Souza; Assessor do Reitor da UERJ, Marcio Tadeu Ribeiro Francisco; representante da Organização Panamericana de Saúde (OPAS/OMS), Felix Rigoli; representando o Secretário de Estado da Saúde do RJ, a subsecretária de Atenção à Saúde Mônia Martins Almeida; representando o Prefeito Eduardo Paes, o Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Hans Dohmann; Presidente da CUT RJ, Darby Igayara; Deputada Estadual, Enfa. Rejane Almeida; representando as Forças Armadas, o Médico do Exército Coronel Vilela; e Deputado Federal Chico Alencar.

A abertura do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem, no Rio de Janeiro, mais um que entrou para a história. Diante de cinco mil congressistas vindos de todas as regiões do país, as autoridades presentes foram aplaudidas inúmeras vezes em cada momento que abordavam as demandas da profissão. A Presidente da ABEn Nacional, Ivone Cabral, enfatizou que a categoria representa mais de 60% dos trabalhadores no SUS e que se mostram resolutivos. "Precisamos tecer alianças que tenham o usuário como grande parceiro e ampliar os espaços das práticas clínicas", ressaltou ela, criticando ainda a difusão de cursos à distância: "Não é possível formar à distância profissionais que vão cuidar de pessoas. Conclamo os gestores que autorizam esses cursos a serem cuidados por enfermeiros à distância".

A deputada estadual e enfermeira Rejane Almeida e o deputado federal Chico Alencar reforçaram esse coro, lembrando ainda que lutam junto com a Enfermagem em prol da regulamentação da jornada de 30 horas. Ao lembrar dos ícones da luta pela democracia e ética nas entidades de Enfermagem, Marcos e Edma Valadão, enfermeiros cariocas assassinados em 1999, o deputado levou a plateia a ficar em pé para aplaudir.

O Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, disse que no Rio de Janeiro há um crescimento nas parcerias com os profissionais de Enfermagem, onde a jornada já é de 30 horas e concluiu que com diálogo e construção coletiva é possível avançar. O estudante Pedro Vidal lembrou que o Congresso é um espaço também de deliberação, pedindo aos estudantes que façam suas propostas.

A Presidente da ABEn Rio, Sônia Maria Alves, destacou as atividades do evento e lembrou que, historicamente, o Rio de Janeiro tem sediado o CBEEn a cada dez anos. "Ao compartilharmos saberes, o sucesso já é certo. Assim como o Cristo Redentor, estamos de braços abertos. Sejam todas e todos bem vindos!".



Foram entregues placas em homenagem a duas instituições que valorizaram a Enfermagem nos 25 anos de SUS no Brasil: Conselho Nacional de Saúde (Presidente Maria do Socorro de Souza) e Ministério da Saúde (diretor de Atenção Básica, Hêider Aurélio Pinto).



Um público de aproximadamente cinco mil participantes de todo o país realizou o cadastramento e participou da abertura do 65º CBEEn.

Na cerimônia oficial de abertura, o Coral Vozes, das crianças do Colégio de Aplicação da UFRJ, emocionou a todos.



História do cuidado desde a Idade Média

O historiador e autor de 32 livros, Peter Burke, professor emérito da Universidade de Cambridge, fez a conferência de abertura oferecendo aos presentes um passeio pela história do cuidado desde a Idade Média. "O

estudo do passado ajuda a liberar a imaginação e a conscientização, como dizia Paulo Freire, permite vislumbrar transformações possíveis", iniciou ele.

A conferência focou a linha do tempo em três aspectos revelando a evolução da história do cuidado no mundo: a especialização, a secularização e o surgimento do mercado. "Há mais ou menos mil anos, quem cuidava das pessoas eram as famílias e com o passar dos anos essa responsabilidade foi sendo transferida para instituições religiosas e depois organizações comunitárias, como ações de caridade", relatou Peter, citando a criação da Santa Casa de Misericórdia em São Paulo.

Mostrando imagens de hospitais e hospedarias que existem até hoje na Europa, como a Escola San Marco em Veneza e Os-

pedale Maggiore em Milão, ambas na Itália, o conferencista demonstrou que o cuidado era ligado às ações caridosas.

A especialização fez surgir hospitais para crianças, locais para idosos e instituições para tratamento psiquiátrico. Ele concluiu abordando o surgimento do mercado de saúde por volta do século 19, quando as pessoas podiam pagar para serem cuidadas. "Hoje vemos a sobrevivência de instituições seculares, mas vemos também que algumas soluções viraram problemas. Posso concluir que no Brasil os locais de cuidado ainda são melhores que na Europa, pois os idosos, por exemplo, ficam na casa da família e lá já vão para asilos e casas de repouso. Mas o que é melhor? Estar perto de pessoas conhecidas ou com estranhos? O que você prefere?", foi assim que ele encerrou sua fala.



A mesa redonda "Formação em Enfermagem e a sustentabilidade nas Políticas Sociais", que teve como moderadora Leila Gottens, teve as apresentações de Maria Madalena Leite (USP), Ena Galvão (Escola Técnica de Saúde, DF) e Márcio Tadeu (UERJ).



A mesa redonda "Saberes, Práticas Profissionais e Cuidado" teve a apresentação das professoras Maria Waldenez de Oliveira (UFSCar) e Madel Therezinha Luz (UERJ)



A mesa redonda "Vida, Sustentabilidade e Cuidado", moderada pela Presidente da ABEn-RJ, Sonia Maria Alves, recebeu como convidados Hêlder Aurélio Pinto, do DAB/MS (na foto, em pé); Carlos Minc Baumfeld, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (na mesa, ao centro) e Nêbia Maria Almeida de Figueiredo, da UNIRIO (à dir.).



A Presidente do Conselho Nacional de Saúde Maria do Socorro Souza falou durante a mesa redonda "Demandas de cuidados na diversidade social e cultural", moderada pela Enfa. Francisca Valda da Silva e que teve ainda, como convidadas, Kátia Maria Braga Edmundo, do CEDAPS-RJ, Ubiraci Matilde de Jesus, do Movimento Negro Bahia e Laura Maria Vidal, da UEPA

Hoje tem Café Literário no CBEn Nesta terça-feira a programação do Congresso traz o lançamento das produções voltadas à Enfermagem. Trata-se do Café Literário, evento esperado pelos produtores e autores, tanto quanto pelos profissionais que querem se manter sempre atualizados sobre as publicações especializadas. Marque na sua agenda do dia: das 16h às 18h, na sala 2A, 2º Pav. do Sul América.

Você é nossa(o) convidada(o) especial!



Convite

A Presidente da Assembleia Nacional de Delegados, da Associação Brasileira de Enfermagem, tem a honra de convidar V. S^ª para a posse da Diretoria Nacional e Conselho Fiscal, Gestão 2013-2016, a realizar-se às 19 horas, do dia 9 de outubro de 2013, no Auditório Principal do Centro de Convenções Sul América.

Endereço: Av. Paulo de Frontin, nº 01, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ



Enfermagem e o Cuidado com a Vida
07 a 10 de outubro de 2013
Centro de Convenções SulAmérica - Rio de Janeiro/RJ

www.abeneventos.com.br/65cben



Promoção:
Associação Brasileira de Enfermagem
Realização:
ABEn - Distrito
Rio de Janeiro



Ministério da Saúde
BRASIL
NOS CUIDADOS COM O CUIDADO

